

Relatório Anual 2013

O ano de 2013 não foi bom para os investimentos. Na renda fixa, as elevações da taxa básica de juros (Selic) refletiram negativamente na rentabilidade dos títulos públicos. O índice IMA Geral, que apura o rendimento médio destes papéis, fechou o ano no vermelho pela primeira vez.

Como a bolsa de valores também amargou resultados negativos, o conjunto renda fixa mais renda variável não foi nada animador em termos de retorno.

O perfil conservador, opção da maioria dos participantes da Funsejem, foi o que melhor suportou as dificuldades do ano, acumulando 7,65%. Os perfis moderado, agressivo e superagressivo,

de modo contrário, foram mais afetados pela economia adversa, acumulando 2,57%, -2,34% e -2,58%, respectivamente.

É importante ressaltar, porém, que o desempenho da Funsejem está alinhado com sua política de investimentos, e com o mercado financeiro. E que apesar das dificuldades, crescemos, encerrando o ano com um patrimônio consolidado que ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão.

Leia mais sobre nosso desempenho em 2013, na matéria de capa desta edição (págs. 4 e 5), em que destacamos o Relatório Anual de Atividades. ➔

**GESTÃO**

Educação financeira Funsejem: aprovada!

Todas as ações de educação financeira adotadas pela Funsejem com os participantes de seus planos estão condensadas em um projeto, que é enviado para apreciação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a Previc.

Em março, ela aprovou o projeto adotado em 2013 e as ações propos-

tas e já em andamento em 2014.

No entender da Previc, trabalhos como os da Fundação dão aos participantes condições de acompanhar seu plano de aposentadoria ao longo do ano. É por este motivo que a aprovação do projeto, além de um aval positivo ao que vem sendo desempenhado, dispensa a impressão do Relatório Anual de Atividades, aliviando custos administrativos da entidade.

O projeto de educação Financeira

da Funsejem inclui informativos como o jornal Futuro, o boletim Funsejem Informa, o email marketing e demais comunicados de incentivo à adesão. Também compreende as palestras nas unidades, sobre o plano e Finanças Pessoais – neste caso, ministradas pela BM&F Bovespa. Por fim, o site com simuladores, vídeos, e-learning aos profissionais de DHO e Gente & Gestão, e a área restrita de acesso a saldo, alteração de perfil, dentre outros serviços. 📘



LIGUE PARA A ÁREA DE RELACIONAMENTO DA FUNSEJEM E ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS:
(11) 3386-6500 DE SEGUNDA A SEXTA, ENTRE 8H E 17H30 [a linha aceita chamadas a cobrar]

Na crista da onda e deslanchando. É assim que parece estar a educação financeira. No nosso segmento, aumentam ano a ano os projetos de educação de entidades previdenciárias, validados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. O da Funsejem foi aprovado pela segunda vez (veja nota na capa).

Para o público em geral, também crescem as opções de orientação, oferecidas por blogs e sites. Um recém lançado é o Meu Bolso Feliz, do SPC Brasil,

empresa de informações de entidades do comércio, indústria e serviços. Ele se une a tantos outros, como o Meu Bolso em Dia, da Federação Brasileira de Bancos, no ar desde 2010, ano em que o governo instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF).

É dela, aliás, que decorre a novidade mais fresquinha do momento, uma série de eventos gratuitos, voltados à educação financeira, que vão ocorrer entre os dias 5 e 9 de maio, em sete capitais brasileiras. A programação inclui

palestras sobre finanças, orçamento, gestão de carreira, visitas à BM&F Bovespa, games e vídeos, e está disponível no site www.semanaenef.gov.br.

Há muito mais sendo feito por aí. É só pesquisar e aproveitar. E, claro, torcer para que gradativamente esse conjunto de ações ganhe consistência e relevância. Pois, parafraseando um bem humorado comercial de previdência do Santander, "a longo prazo, estaremos todos vivos". Melhor será se estivermos bem preparados para administrar nossa vida financeira lá na frente.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • MARÇO/2014

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	22.740	Autopatrocínados e vinculados	1.048
Aguardando benefício/resgate	5.912	Resgate parcelado	26
Aposentados e pensionistas	525	Total	30.251

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 3.507.733,59
---	-------------------------

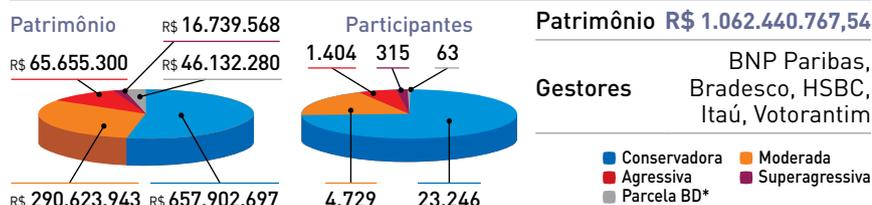
CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 5.199.100,82	Das empresas	R\$ 2.894.290,72
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades		Agressiva	1,40%
Conservadora	0,78%	Superagressiva	1,89%
Moderada	1,09%	Parcela BD*	1,13%
Empréstimo		Valor concedido	R\$ 682.065,00
Juros	1,47%	Carteira atual	R\$ 16.104.596,45

INVESTIMENTOS



*Valores referentes à parcela de Benefício Definido (renda vitalícia) do antigo plano VCNE (fechado para adesões). O patrimônio destes participantes tem gestão exclusiva, e não por modalidade.

CARTAS

"Gostaria de atualizar o número da minha conta para débito automático e aumentar o valor a ser pago. Como faço?"

Viclogan Passos - participante autopatrocinado

Resposta: Para atualizar sua conta, basta entrar em contato com a área de Relacionamento da Funsejem e informar os novos dados para a alteração. Vale lembrar que o débito automático só pode ser para os bancos Itaú e Santander. Já para alterar a contribuição básica, basta preencher o formulário disponível no site da Funsejem www.funsejem.org.br e encaminhá-lo para a Fundação.

"O formulário de solicitação de alteração de modalidade de investimento pode ser enviado por email ou é necessário enviar por correio?"

Mauricio Luis Luchetti - participante autopatrocinado

Resposta: A via original do formulário deve ser encaminhada via correio para a Funsejem.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro"

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco

Tel: (11) 3386-6500



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** Célia Picon (suplente em exercício) **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Luiz Aparecido Caruso Neto **Diretores** José Serafim de Freitas, Paulo Cesar Santos, Arlene Vasconcelos Heiderich Domingues, Ana Paula de Medeiros Carracedo **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Cocktail Tiragem 25.250 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Agressivo tem novidades

Nova política de investimentos, disponível no site, altera a meta de retorno do perfil agressivo na renda fixa



Em abril, o perfil agressivo começou a operar com novidades nos benchmarks (índices de referência) e na meta de rentabilidade da maior parte de sua carteira de aplicações, aquela destinada à renda fixa (baixo risco). Pela política de investimento, o agressivo pode destinar de 70% a 100% de seus recursos à renda fixa, e o restante vai para a renda variável (ações).

As mudanças foram definidas no final de março, pelo Conselho Deliberativo, com o objetivo de reduzir um pouco a volatilidade da carteira de renda fixa do perfil, e as consequentes oscilações de resultados. Em 2013, elas foram frequentes, por conta dos títulos pré-fixados, e os atrelados à inflação. Estes papéis são afetados de forma negativa, quando há elevação na taxa básica de juros (Selic). Eles perdem valor na precificação de curto prazo ("marcação a mercado") dada pelo mercado financeiro. E foi o que aconteceu ao longo de quase todo o ano passado.

O QUE MUDOU

As alterações nos índices de referência de rendimento foram então as

seguintes: o IMA-B 5+, que mede a rentabilidade dos títulos públicos indexados à inflação, com vencimento superior a cinco anos (papéis de alta volatilidade) perdeu peso na composição da meta de retorno do perfil agressivo. Em contrapartida, o índice IMA-S, que apura a rentabilidade dos títulos públicos pós-fixados (papéis de baixa volatilidade), agora tem peso maior. Veja na tabela abaixo o comparativo entre o objetivo de retorno anterior, válido até março, e o que entrou em vigor em abril.

META DE RETORNO TOTAL DO PERFIL AGRESSIVO

As mudanças, como vimos, restringem-se à carteira de renda fixa do perfil agressivo. O restante das aplicações, de 0% a 30%, continuam tendo como referência o índice da bolsa de valores IBrX. Agora, confira como ficou a meta de retorno total do perfil agressivo.

Meta de rentabilidade do perfil agressivo na renda fixa			
Índices de referência (benchmarks): títulos públicos			
Índice	Classificação	Meta	
		Anterior (IMA Geral)	Atual
IMA-S	Pós-fixados	20%	35%
IRF-M	Pré-fixados	43%	43%
IMA-B 5	Atrelados à inflação IPCA, prazo de até 5 anos	14%	14%
IMA-B 5+	Atrelados à inflação IPCA, prazo superior	19%	8%
IMA-C	Atrelados à inflação IGP-M	5%	0%

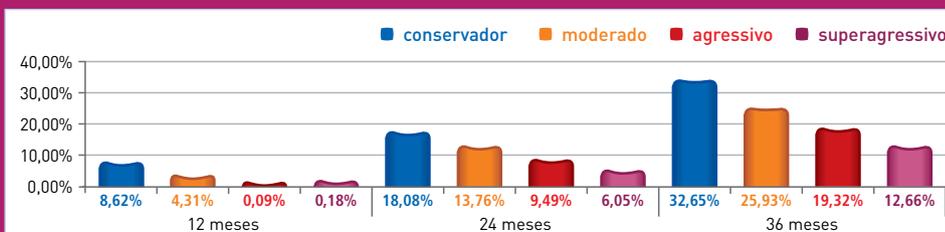
Antes: 80% IMA Geral + 20% IBrX + 1,5% ao ano.

Agora: 80% da meta na renda fixa (35% IMA-S, 43% IRF-M, 14% IMA-B 5 e 8% IMA-B 5+) + 20% do IBrX + 1,5% ao ano.

PERFIL MODERADO: LEMBRETE

As novidades envolvendo benchmarks e objetivo de retorno do perfil agressivo trazem impactos aos participantes deste perfil, mas não só. Os optantes do moderado também são afetados, já que o perfil, que não tem uma carteira própria de aplicações, reflete os resultados do agressivo (50%) e do conservador (50%).

ÚLTIMOS RESULTADOS DOS PERFIS



Rentabilidade: Mar/14

Conservador	0,78%
Moderado	1,09%
Agressivo	1,40%
Superagressivo	1,89%

2013: arisco, mas

O ano passado foi desafiador e de sobressaltos na economia. Apesar disso, a Funsejem e seus planos de aposentadoria seguem bem.

O patrimônio total evoluiu, o desempenho dos gestores foi positivo e os planos estão financeiramente equilibrados. Essas são as principais conclusões do Relatório Anual de Atividades 2013, já

disponível na área de livre acesso do site www.funsejem.org.br, nas versões consolidada e resumida por plano. Mas aproveitamos a matéria de capa desta edição para publicar alguns destaques. Confira!

PATRIMÔNIO

O patrimônio consolidado da Fundação, que encerrou 2012 em R\$ 989 milhões, chegou ao final de 2013 com R\$ 1,054 bilhão, ou seja, um crescimento de 6,58%. Esta informação você encontra no Balanço Patrimonial, documento que demonstra o ativo e o passivo da entidade. O ativo é o total de bens e recursos financeiros que dispomos. O dinheiro aplicado nos bancos, por exemplo, faz parte do ativo (item Realizável). Já o passivo demonstra os recursos para as obrigações futuras, como os pagamentos de resgates e aposentadorias (item Patrimônio Social).

Ativo	2013	2012
1. Disponível	422	519
2. Realizável	1.053.439	988.161
3. Permanente	340	411
Total	1.054.201	989.091

Passivo	2013	Dez/2012
4. Exigível operacional	1.707	2.206
5. Exigível contingencial	1.793	1.482
6. Patrimônio social	1.050.701	985.403
Total	1.054.201	989.091

- Versão compacta do Balanço Patrimonial consolidado.
- Dicionário: 1. recursos para uso imediato; 2. investimentos, custeio administrativo; 3. bens (software, equipamentos, veículos); 4. recursos para as obrigações de curto prazo; 5. valores para processos judiciais; 6. recursos de cobertura dos planos, para pagamento dos benefícios futuros

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Além dos planos de aposentadoria, as entidades de previdência têm seus planos de gestão administrativa (PGA), que demonstram os custos e as despesas relativas à administração dos planos de benefícios. Na Funsejem, elas são assumidas majoritariamente pelas empresas patrocinadoras, com uma taxa administrativa de 0,43% da folha

salarial (o percentual é o mesmo para participantes autopatrocinados e vinculados). A taxa é definida anualmente, mas se mantém neste patamar desde 2012.

No relatório anual, você encontra o detalhamento do custeio administrativo da Funsejem na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa. Dentre as informações disponíveis, está o total de receitas (item 1 da tabela a seguir), advindas das taxas administrativas e do resultado positivo dos investimentos – os recursos do PGA são aplicados de acordo com a gestão conservadora, que em 2013 promoveu um ganho de R\$ 225 mil ao fundo administrativo. A Demonstração do PGA também apresenta o total de despesas (item 2 da tabela): assessoria jurídica, atuariário,

auditoria, consultoria de investimentos, impostos, comunicação (informativos, site, extratos aos participantes), treinamento para certificação de dirigentes, e remuneração dos empregados da entidade, dentre outros.

Descrição	2013	2012
A. Fundo administrativo, ano anterior	3.240	3.307
1. Custeio da gestão administrativa	6.648	6.015
2. Despesas administrativas	7.141	6.082
3. Resultado negativo dos investimentos	5	-
4. Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	(498)	(67)
5. Reversão do fundo administrativo (=4)	(498)	(67)
6. Operações transitórias	8	-
B. Fundo administrativo, ano atual (A+5+6)	2.750	3.240

- Versão compacta da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada.
- Dicionário: 6. saldo dos participantes da Nitro Química, transferido a outro plano.



sob controle



SEU PLANO

Outra informação relevante a tirar do relatório anual é a forma como o ativo do plano evoluiu, por meio das entradas e saídas de recursos. Trata-se da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido. No Votorantim Prev, esta evolução foi de 7,40%. O plano iniciou 2013 com R\$ 915 milhões, encerrando-o com R\$ 983 milhões. No VCNE, houve diminuição no ativo: -2,75%. Ele começou 2013 com R\$ 65 milhões e terminou com R\$ 64 milhões.

O VCNE (fechado para adesões) contempla aposentadoria vitalícia, que requer a medição das probabilidades de morte, por meio de instrumentos chamados tábuas biométricas e demográficas. De tempos em tempos, elas precisam ser atualizadas e isso eleva os compromissos de pagamentos futuros. Como em 2012 o VCNE tinha uma reserva de contingência, a Funsejem fez as mudanç as de tábuas, promovendo assim a atualização das hipóteses de cálculos, com o menor impacto possível.

O déficit com o qual plano encerrou 2013 não precisa ser equacionado de imediato, pois ele pode ser naturalmente revertido nos próximos anos, com o retorno dos investimentos e as contribuições. Uma ação é exigida por lei apenas no final do ano subsequente ao da apuração do terceiro déficit consecutivo. Para saber mais, leia no relatório anual o Parecer Atuarial.

VCNE		
Passivo	2013	2012
Ativo líquido: início	65.947	61.344
1. Adições	4.482	10.535
2. Destinações	(6.295)	(5.932)
3. Acréscimo/decréscimo	(1.813)	4.603
4. Operações transitórias	-	-
Ativo líquido: final	64.134	65.947

Votorantim Prev		
Descrição	2013	2012
Ativo líquido: início	915.694	805.062
1. Adições	154.808	180.284
2. Destinações	(78.862)	(69.652)
3. Acréscimo/decréscimo	75.946	110.632
4. Operações transitórias	(8.153)	-
Ativo líquido: final	983.487	915.694

- Versão compacta das Demonstrações da Mutação de Ativo Líquido dos planos Votorantim Prev e VCNE.
- Dicionário: 1. contribuições ao plano, rentabilidade; 2. pagamento de benefícios, despesa administrativa; 3. diferenç a entre o que entrou e saiu; 4. saldo dos participantes da Nitro Química, transferido a outro plano.

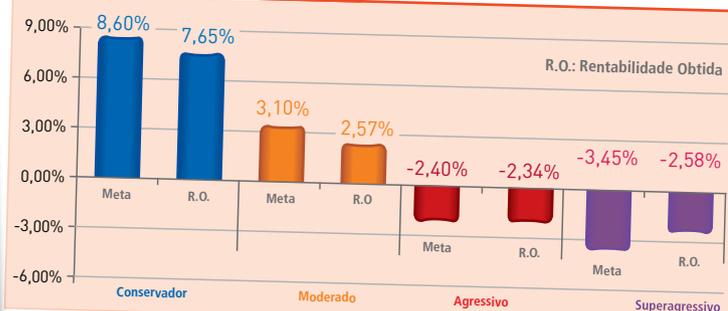
INVESTIMENTOS

Os rendimentos com os quais os perfis fecharam 2013 variaram de 80% a 125% das metas de rentabilidade que eles tinham, de acordo com a política de investimento para o ano.

O conservador e o moderado, opções de 93,5% dos participantes da Funsejem, são de baixo e médio risco, e obtiveram resultados equivalentes a 80% e 89% de suas metas.

O agressivo e o superagressivo são de alto risco, destinam boa parte dos recursos a ações em bolsa, e títulos de renda fixa voláteis, que fecharam o ano no vermelho. Ainda assim, os resultados destes perfis foram melhores que os índices que lhe serviram de referência em 2013 (IBrX, e IMA Geral, dentre outros). O agressivo obteve 103% de sua meta, e o superagressivo 125%.

Perfis de investimento: 2013



SAIBA MAIS

Como pôde observar, o que publicamos aqui é apenas uma seleção de um extenso e rico material que você confere no relatório anual disponível no site. Acesse e acompanhe na íntegra as demonstrações contábeis da Funsejem, além de uma retrospectiva das principais ações e resultados no ano de 2013, pareceres dos conselhos, auditores e atuários dos planos. [>](#)



Ótimos resultados

Após ter me aposentado, recebi duas consultas de instituições financeiras que pretendiam que eu migrasse meu saldo. Fiz a comparação nos 12 meses anteriores, e a Funsejem apresentava resultados iguais ou melhores”.

Essa é uma das declarações sobre a Funsejem, dadas por Silvio José Renato Friggi, aposentado do Votorantim Prev desde 2012, e que na ocasião escolheu receber por porcentual do saldo. “Optei por restringir minha retirada ao mínimo, visando proteger meu capital”, diz ele.

A estratégia é levada com planejamento e tranquilidade. Friggi permanece trabalhando, dando continuidade a uma trajetória que, na Votorantim, começou em 1990, na Indústria de Papel Simão, atual Fibria. Na época, começava o projeto P-1000, que elevaria a produção da fábrica de Jacareí (SP).



Friggi sempre atuou na área de Manutenção e destaca o comprometimento dos funcionários, o respeito mútuo e a evolução da empresa. “A criação da Engenharia de Manutenção foi um marco”, diz ele, sobre a área nascida com o objetivo de analisar falhas e propor melhorias. “Foi bastante prazeroso participar de todas as etapas de crescimento da unidade Jacareí (SP)”. Neste ponto, cita avanços em maquinário, como a adoção de digestores contínuos, grandes fornos usados na fabricação de papel.

A fase iniciada em 2012, quando se aposentou pelo plano, é nova, mas de crescimento pessoal e profissional, já que decidiu continuar na ativa. “Estou tendo a oportunidade de aprimorar a relação Manutenção versus Operação, e as atividades da área de risco e seguros”.

Gás, ele tem de sobra. 📈

Suíça e Brasil

Em março, uma nota curiosa foi divulgada no site da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Abrapp. Ela apontava a Suíça como o melhor país do mundo para se aposentar, segundo um estudo do Natixis Brasil Banco Múltiplo, com 150 nações.

O Brasil figura hoje como o 61º no ranking, que considera aspectos como renda, crescimento da economia, inflação e condições de saúde. No caso brasileiro, estes fatores jogaram contra, com destaque negativo para o sub-índice finanças na aposentadoria, em que caímos do 21º lugar ano passado, para o 70º.

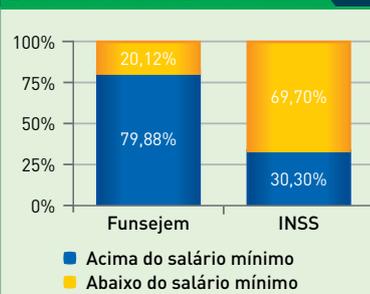
É preocupante e aponta claramente como é necessário formar uma poupança para a aposentadoria, e cuidar bem dela depois. O benefício do INSS, como sabemos, é limitado no valor e na correção.

Neste ano, as aposentadorias de quem recebe um salário mínimo (R\$ 724,00) foram corrigidas em 6,8%. Já o aposentado que recebe mais sequer teve ganho real, pois seu benefício foi corrigido em 5,56%, e a inflação acumulada no ano passado (IPCA) ficou em 5,91%.

Na Funsejem, a correção da reserva do participante é corrigida por sua modalidade de investimento no plano. A conservadora foi a de melhor desempenho em 2013, fechando em 7,65%.

Outro ponto a destacar é o valor da renda. Dos benefícios pagos pelo INSS em janeiro, só 30,3% tiveram valor acima do salário mínimo. Na Funsejem, este porcentual foi de 79,9%. Isso se explica, porque aqui, a formação do saldo não tem limites, depende do esforço do participante, que ainda conta com o apoio da empresa. Havendo planejamento, a reserva pode atingir valores consideráveis. 📈

Benefícios X Salário Mínimo



Benefício médio mensal



Tudo sobre empréstimo



Dentre as dúvidas dos participantes sobre empréstimo está a quitação. É possível abater algumas parcelas ou só o saldo total? Leia abaixo este e outros questionamentos. Se ainda restarem pontos a esclarecer, contate a área de Relacionamento (email funsejem@funsejem.org.br; 11 3386-6500). Você também pode entrar na área de livre acesso do site para baixar o regulamento completo e fazer simulações.

Quem pode solicitar? Participantes que estejam na ativa, sejam maiores de 18 anos e tenham contribuído ao plano nos seis meses anteriores ao do pedido. Aposentados e pensionistas também têm direito.

Quanto posso solicitar? No mínimo, um salário mínimo. Já o máximo equivale a 25% do salário líquido, em até 48

parcelas, desde que este montante não supere a seguinte conta: 100% do seu saldo de participante, mais o percentual do saldo de empresa a que você teria direito em caso de resgate. Se for aposentado ou pensionista, o máximo é 25% do benefício líquido, em 48 meses ou menos, se o benefício se encerrar antes.

Que taxa de juros e encargos tenho?

Os juros são divulgados no site (abr/14: 1,47%). Importante ressaltar que o empréstimo é um investimento. Os juros corrigem o patrimônio de todos, por isso, eles ficam sempre acima da inflação ou da taxa básica da economia, a Selic. Os outros encargos são o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e a taxa administrativa de 1% sobre o valor bruto concedido.

Em quantas vezes posso pagar? Em até 48 prestações fixas, por desconto em folha.

Como solicito? Preencha o formulário disponível na empresa, e no site Funsejem. Entregue-o ao DHO ou Gente & Gestão para validação. Depois, encaminhe-o à Funsejem com os documentos descritos no formulário.

Posso pedir outro empréstimo? Sim, mas somente após ter quitado o que está em andamento.

Posso esticar o parcelamento inicial? Sim, desde que o prazo máximo não ultrapasse 48 parcelas.

Como acompanho o andamento das parcelas? É só acessar a área restrita do site, com login e senha.

Posso abater parcelas? É possível quitar algumas parcelas ou o saldo devedor total. Neste caso, contate a área de Relacionamento. Ela lhe fornecerá valores, data e dados bancários para o depósito da quitação.



ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Plantando, tudo dá

Márcio Frank Moura Aguiar é um supervisor de Produção da Votorantim Siderurgia, na unidade de Curvelo (MG), para quem a Funsejem significa sossego. “Aposentadoria tranquila, com minha família e com saúde”. Um futuro para se dedicar aos netos e, quem sabe, “sem me preocupar com o lado financeiro”.

Ele ingressou no Grupo no ano passado. Satisfeito por contar com um benefício que complementa o do INSS, que o preocupa. “Tenho uma visão pessimista a respeito da previdência social, acho que quando chegar a minha hora de aposentar não haverá mais. Por isso, vejo a necessidade de uma previdência privada como a da Funsejem para complementar,

ou porque não dizer substituir a previdência social”, diz Márcio.

Hoje, ele contribui mensalmente com 5% de seu salário. “Decidi por este percentual por perceber que se tratava de um bom investimento”, diz ele, ressaltando ainda o esforço pessoal como forma de conquistar resultados. “O futuro depende do que plantamos hoje, e trabalhar em uma empresa sólida que passe segurança com um plano de previdência privada é tudo que alguém pode desejar”.



Varizes: dá para prevenir

Medidas simples como o uso de meias elásticas apropriadas e pequenas caminhadas podem impedir o surgimento das varizes.



Elas são inimigas da vaidade feminina, principalmente no verão, estação que pede roupas mais curtas e leves. Estamos falando das varizes, que são dilatações das veias superficiais, mais frequentes nas pernas de mulheres que já tiveram filhos, e as que estão na menopausa, fase em que se encerram os ciclos ovulatórios e menstruais.

Segundo Dr. José Henrique Andrade Vila, clínico e cardiologista do hospital Beneficência Portuguesa, de São Paulo (SP), também existem componentes ligados à obesidade e a fatores genéticos para o surgimento das varizes. Seja qual for a causa, o médico alerta para as consequências. “As varizes costumam atingir as mulheres principalmente pelo lado estético, porém algumas ocorrências podem agravar de forma significativa o estado de saúde de quem sofre com as varizes”.

Dentre estas ocorrências, Dr. Vila cita as infecções, as hemorragias e as flebites, espécies de entupimento parcial ou total de uma veia, por conta da formação de um coágulo. O médico ainda menciona a embolia, bastante perigosa. Ela nada mais é que a movimentação deste coágulo pelo corpo, até sua chegada aos pulmões. A embolia pode bloquear a passagem do sangue, e nos casos mais críticos, causar a morte.

Para o cardiologista, o melhor tratamento é a prevenção, ou seja, impedir o surgimento e o progressivo aumento das veias superficiais nas pernas. “Há várias medidas práticas que podemos recomendar às mulheres e aos homens, como evitar o ganho excessivo de peso e o fumo”, diz ele, que ainda recomenda outras medidas. Veja:

- Evite permanecer de pé, na mesma posição por muito tempo.
- Se suas atividades no dia a dia exigem isso, use meias elásticas apropriadas e faça pequenas caminhadas. A recomendação é a mesma para mulheres grávidas.
- Procure o médico ao perceber as veias crescendo, os tratamentos para pequenas varizes são mais efetivos, além de menos invasivos.
- Ao se sentar para assistir à televisão, por exemplo, não fique por muito tempo com as pernas para baixo. Utilize um banco como apoio, no mesmo nível do seu quadril.
- Em viagens longas de carro, programe paradas e se movimente. No ônibus ou avião, levante-se de tempos em tempos e caminhe. Faça o mesmo, caso trabalhe sentado.



Dr. José Henrique Andrade Vila

Apesar de todo cuidado, existem casos que impõem tratamentos médicos. Os processos mais avançados de varizes demandam até cirurgia. Ela só pode ser indicada pelo especialista, o cirurgião vascular, mas é bem mais tranquila de se encarar atualmente, de acordo com Dr. Vila. “A operação é bastante simples hoje em dia, permitindo alta no mesmo dia ou no dia seguinte ao procedimento cirúrgico”, diz. 📌



Além dos resultados

Se você precisa se decidir por um investimento, um dos pontos a observar é o histórico de rentabilidade. Está certo, seu objetivo é fazer seu dinheiro render. O problema surge quando sua atração limita-se aos resultados. Primeiro, rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Segundo, ao não analisar as características e comportamento de uma aplicação, você pode se frustrar e até ter perdas inesperadas. Para evitar surpresas, considere os pontos abaixo:

- **Volatilidade e perdas.** Os investimentos voláteis, de médio e alto risco, provocam oscilação, o famoso sobe e desce nos resultados mensais. Analise sua tolerância a esse movimento e às possíveis perdas.
- **Prazo.** Veja se tem bastante tempo pela frente até começar a utilizar recursos que destinou a aplicações de alto risco, já que elas podem causar perdas,

impossíveis de recuperar no curto prazo.

- **Diversificação.** Quando você divide sua poupança em duas, três ou mais aplicações, você diminui seu risco. Imagine se todo seu dinheiro vai para um investimento que não rende o esperado?
- **Futuro.** Resultados passados servem para analisar desempenhos diante de cenários já conhecidos, que se encerraram. Mas os cenários mudam, e os investimentos também. Mire no futuro.

NA PRÁTICA

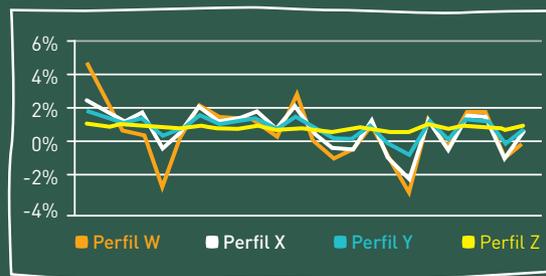
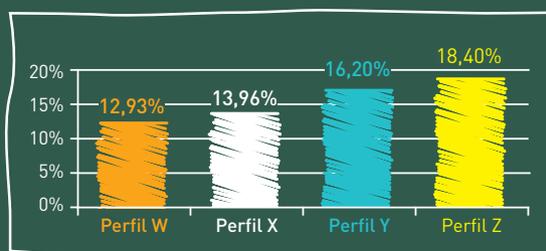
Uma prova de que resultado só não diz muita coisa, pode ser observado com os gráficos abaixo. O primeiro (de cima) traz a rentabilidade dos perfis da Funsejem, acumulada no prazo de dois anos. Eles podem ser de qualquer perfil. Já o segundo gráfico mostra, no mesmo período, o desempenho mensal, dando mais pistas sobre os perfis, por conta da oscilação.

Turma da Mônica em: educação financeira

Quem disse que finanças tem que ser coisa só de adulto, árido e difícil? Tanto não é que o cartunista brasileiro Maurício de Souza resolveu emprestar seus famosos personagens para histórias sobre o assunto. Elas serão publicadas periodicamente nas revistinhas da Turma da Mônica. No site www.meubolsofeliz.com.br, você também pode acompanhar estas e outras tirinhas. Acesse e confira! 



elas serão publicadas periodicamente nas revistinhas da Turma da Mônica. No site www.meubolsofeliz.com.br, você também pode acompanhar estas e outras tirinhas. Acesse e confira! 



Ficou curioso? O período compreendido nos gráficos é de janeiro de 2011 a dezembro de 2012, e os perfis W, X, Y, Z são, respectivamente: superagressivo, agressivo, moderado e conservador. 

Onde meu perfil aplica?



Informações mais constantes e detalhadas sobre as carteiras dos perfis, sugeridas na pesquisa de satisfação, agora estão no site

O interesse por mais informações sobre as carteiras dos perfis de investimentos fez parte dos comentários da última pesquisa de satisfação e também já vinha sendo observado por alguns contatos de participantes à área de Relacionamento.

Para atender a esta sugestão, a Funsejem lançou em abril, no site www.funsejem.org.br, uma análise de cada perfil, além de indicadores diversos, como poupança, inflação, e ações em bolsas de valores estrangeiras. Os períodos abrangidos são o trimestre, o ano, e prazos mais longos: 12, 36 e 60 meses.

Sobre os perfis, as informações de destaque são:

- Alocação de recursos por gestor: BNP Paribas, Bradesco, HSBC, Itaú e Votorantim;
- Alocação por segmento de aplicação: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e no exterior;

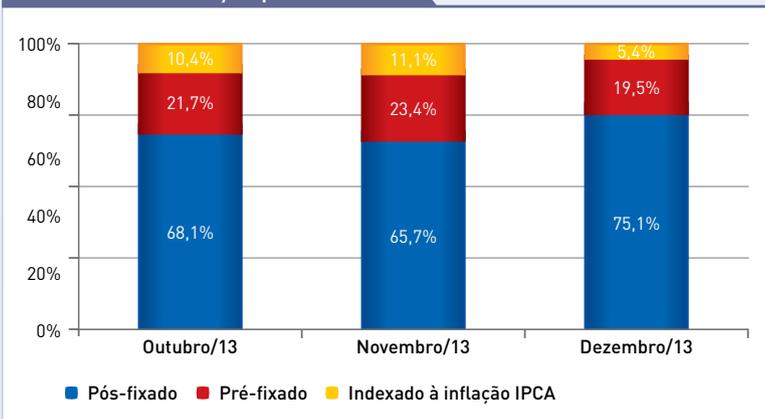
dos e no exterior;

- Alocação por indexador: títulos pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação (IPCA e IGP-M);
- Alocação por emissor: público e privado;
- Alocação por papel: títulos federais, títulos privados (notas promissórias, certificados de recebíveis imobiliários - CRI, nota de crédito à exportação - NCE), ações (Novo Mercado, Níveis 1 e 2), fundos multimercado etc.

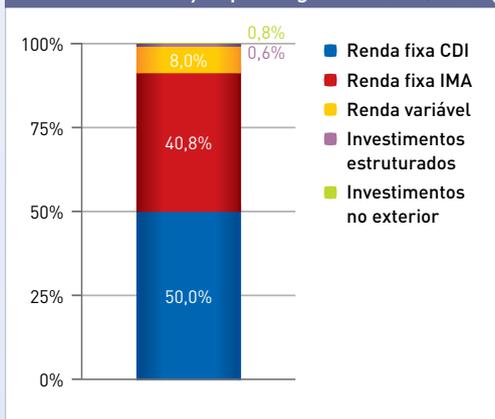
A atualização destas páginas acontecerá sempre após o fechamento do trimestre. Cadastre no site login e senha de acesso à sua página individual, se ainda não os tem, e acompanhe mais estas informações.

Abaixo, estão alguns dos gráficos que ilustram as novas páginas. ↴

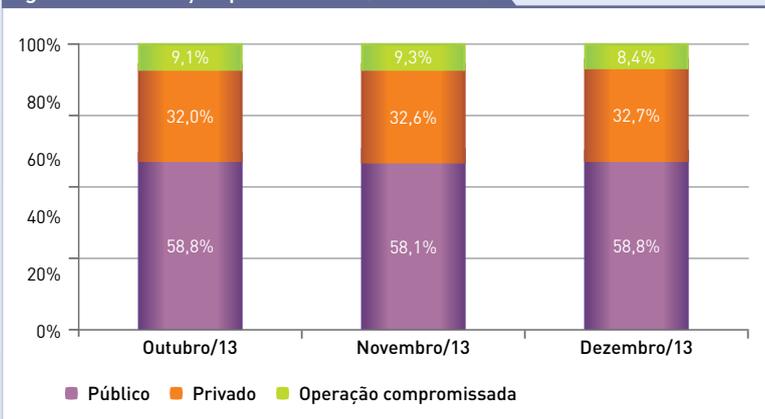
Conservador: alocação por indexador



Moderado: alocação por segmento (dez/13)



Agressivo: alocação por emissor (renda fixa)



Superagressivo: alocação por papel (dez/13)

